



## Universidades Lusíada

Ram, Isabel Francisca Mendes Rêgo, 2001-  
Soares, André Marques, 2001-

### México

<http://hdl.handle.net/11067/6276>

<https://doi.org/10.34628/q4vs-fb76>

### Metadados

<b>Data de Publicação</b>	2022
<b>Palavras Chave</b>	Eleições - México - 2021, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	yes
<b>Coleções</b>	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-12-25T20:54:06Z com  
informação proveniente do Repositório

# México

Isabel Ram<sup>1</sup>  
André Soares<sup>2</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34628/q4vs-fb76>

De acordo com a metodologia definida pelo “*Observatório Eleitoral Internacional*”, pretende-se neste artigo comparar a taxa de abstenção registada na última eleição para a Câmara de Deputados do México, que teve lugar no dia 6 de junho de 2021<sup>3</sup>, com as taxas de abstenção verificadas nas eleições de 2018 e nas eleições de 2015, tendo por finalidade compreender se no último ato eleitoral (2021), a participação eleitoral foi, ou não, afetada pela pandemia. E da análise feita, pudemos apurar que no México a abstenção foi consideravelmente superior à eleição anterior, apesar do voto ser obrigatório. No entanto, esta subida poderá não estar diretamente associada ao fator pandémico, uma vez que já tinham sido registados níveis muito altos de abstenção nas eleições de 2015 (54.6%) - ver quadro 1.

É ainda importante mencionar que o *Instituto Nacional Electoral* (INE) elaborou um caso de estudo, no dia 18 de outubro de 2020, em duas eleições locais, nos municípios de Hidalgo e Coahuila. Neste estudo, os eleitores foram questionados sobre o possível medo em ir votar durante a pandemia, e apenas 3,75% e 2,89%, respetivamente, dos inquiridos, responderam que sim. Lorenzo Córdova, presidente do INE, também salientou que não existiu uma alteração na curva do contágio após estas eleições.<sup>4</sup>

Quanto a medidas especiais adotadas para facilitar o exercício do direito de voto, medidas que se poderiam justificar em função do COVID19, verificámos que elas não existiram no caso das eleições de 6 de junho de 2021. Apesar disso, não deixou de ser implementado um protocolo para mitigar o risco de contágio no momento da votação<sup>5</sup>. Este protocolo sanitário, elaborado pelo Ministério da Saúde<sup>6</sup> e publicitado pelo *Instituto Nacional Electoral*<sup>7</sup> (INE), teve como principal slogan “*votar es seguro*”, para incentivar os cidadãos a exercerem o seu direito de voto. De acordo com esse protocolo, as medidas a implementar durante o dia das eleições foram as seguintes:

- o uso correto de máscara dentro do edifício onde decorria a votação;
- a não obrigatoriedade de entregar o cartão de eleitor ao presidente da mesa, sendo apenas necessário mostrá-lo;
- o cumprimento do distanciamento social de 1,5 metros entre pessoas.

Finalmente, devemos salientar que estas eleições foram realizadas sob uma grande polémica, uma vez que segundo os partidos da oposição ao governo cessante, existiram poucas medidas de prevenção à Covid19 que até então já tinha causado mais de 205 mil mortes no México. Isto foi reforçado pelo candidato Carlos Mayorga, do Estado de Chihuahua, que iniciou a sua campanha dentro de um caixão, para realçar o número de mortos por COVID-19 no México, bem como para “sublinhar a violência associada ao crime organizado”<sup>8</sup>.

1 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto). Investigadora colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.

2 Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto). Investigador colaborador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.

3 Salienta-se que o *Instituto Nacional Electoral* (INE), recusou-se a adiar as eleições em virtude do receio de uma possível crise institucional. Disponível in <<https://www.proceso.com.mx/nacional/2021/2/3/>> (Acedido em 23/03/2022). Sobre estas eleições cf. José Penim Pinheiro, «Eleições para a Câmara de Deputados na República Federal do México (6 de junho de 2021)», in *POLIS*, n.º 3 (2021), pp. 189-193. Disponível in <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/2899/3316>

4 Segundo o presidente do INE, Lorenzo Córdova, afirma que a democracia, não deve ser uma vítima da COVID-19. Disponível in <[https://www.proceso.com.mx/nacional/2021/2/3/no-es-prudente-posponer-elecciones-la-democracia-no-debe-ser-victima-del-covid-cordova-257575.html?fbclid=IwAR22XVq7SMZ0LAo\\_0zvyOf5YnbvTrf8sn6Y-N7VHYUTDmwXLtmis7bSGpQ](https://www.proceso.com.mx/nacional/2021/2/3/no-es-prudente-posponer-elecciones-la-democracia-no-debe-ser-victima-del-covid-cordova-257575.html?fbclid=IwAR22XVq7SMZ0LAo_0zvyOf5YnbvTrf8sn6Y-N7VHYUTDmwXLtmis7bSGpQ)> (Acedido em 24/03/2022)

5 De acordo com a entrevista de Adriana Muñoz, José Roberto Ruiz, Conselheiro Eleitoral, afirmou que o procedimento para ir votar, continuaria a ser o mesmo, apenas que seriam adotadas medidas no sentido de mitigar o risco de contágio da COVID-19. Disponível in <<https://centralectoral.ine.mx/2021/05/28/>> (Acedido em 23/03/2022)

6 Verificamos que para as eleições foi elaborado um protocolo sanitário pelo Ministério da Saúde. Disponível in <<https://noticieros.televisa.com/ultimas-noticias/como-sera-protocolo-sanitario-para-elecciones-6-junio-2021-mexico>> (Acedido em 23/03/2022)

7 De acordo com o Conselho Geral do Instituto Nacional Electoral (INE), foram implementadas medidas extraordinárias e temporárias devido à COVID19. Estas medidas abrangem somente, as eleições que ocorreram dia 6 de junho de 2021. Disponível in <<https://repositoriodocumental.ine.mx/xmlui/bitstream/handle/123456789/118559/CGor202103-21-ap-19-Gaceta.pdf>> (Acedido em 30/03/2022)

8 Disponível in <<https://www.dn.pt/internacional/candidato-mexicano-lanca-campanha-dentro-de-caixao-por-cao-da-pandemia-e-dos-carteis-13545560.html>> (Acedido em 24/03/2022)

**Quadro 1**

<b>Tipo de eleição</b>	<b>Ano da eleição</b>	<b>Taxa de abstenção</b>
<b>Câmara de Deputados</b> (mandato de 3 anos)	<b>2021</b>	<b>49,1%<sup>9</sup></b>
	2018	39,7%
	2015	54,6%

Fonte: Instituto Nacional Electoral (INE)

---

9 dido em 24/03/2022)

# Mexico

Isabel Ram<sup>1</sup>  
André Soares<sup>2</sup>

DOI: <https://doi.org/10.34628/q4vs-fb76>

According to the methodology defined by the “International Electoral Observatory”, this article aims to compare the abstention rate registered in the last election for the Mexican Chamber of Deputies, which took place on June 6, 2021<sup>3</sup>, with the rates of abstention in the 2018 elections and the 2015 elections, in order to understand if in the last election (2021), voter participation was affected by the pandemic or not. From the analysis, we could see that in Mexico abstention was considerably higher than in the previous election, despite voting being mandatory. However, this increase may not be directly associated with the pandemic factor, since very high levels of abstention had already been recorded in the 2015 elections (54.6%) - see table 1. It is also important to note that the National Electoral Institute (INE) prepared a case study, on October 18, 2020, in two local elections, in the municipalities of Hidalgo and Coahuila. In this study, voters were asked about the possible fear in going to vote during the pandemic, and only 3.75% and 2.89%, respectively, of the respondents answered yes. Lorenzo Córdova, president of the INE, also pointed out that there was no change in the contamination curve after this election<sup>4</sup>.

As for special measures adopted to facilitate the exercise of the right

to vote, measures that could be justified due to COVID19, we verified that they did not exist in the case of the elections of June 6, 2021. Nevertheless, a protocol to mitigate the risk of contamination at the time of voting was implemented<sup>5</sup>. This health protocol, drawn up by the Ministry of Health<sup>6</sup> and advertised by the National Electoral Institute (INE)<sup>7</sup>, had as its main slogan “*votar es seguro*”, to encourage citizens to exercise their right to vote. According to this protocol, the measures that would be implemented during Election Day were the following:

- the correct wearing of masks inside the building where voting was taking place;
- the fact that it was not mandatory to hand the voter’s card to the president of the polling station, being only necessary to show it;
- the observance of the 1.5-meter social distance between people.

Finally, we must point out that these elections were held under a great deal of controversy, since according to the opposition parties to the outgoing government, there were few measures to prevent Covid19 which by then had caused more than 205,000 deaths in Mexico. This was reinforced by candidate Carlos Mayorga, from the state of Chihuahua, who began his campaign inside a coffin, to highlight the number of deaths by COVID-19 in Mexico, as well to “highlight the violence associated with organized crime”<sup>8</sup>

1 End-graduate in International Relations at the Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) at the Lusíada University.

2 End-graduate in International Relations at the Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA) at the Lusíada University.

3 It should be noted that the National Electoral Institute (INE), refused to delay the elections because of fears of a possible institutional crisis. Available in <https://www.proceso.com.mx/nacional/2021/2/3/> (Accessed at 23/03/2022). Regarding these elections cf. José Penim Pinheiro, «Eleições para a Câmara de Deputados na República Federal do México (6 de junho de 2021)», in *POLIS*, n° 3 (2021), pp. 189-193. Available in <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/2899/3316>.

4 According to the president of INE, Lorenzo Córdova, he says that democracy, should not be a victim of COVID-19. Available in [https://www.proceso.com.mx/nacional/2021/2/3/no-es-prudente-posponer-elecciones-la-democracia-no-debe-ser-victima-del-covid-cordova-257575.html?fbclid=IwAR22XVq7SMZ0LAo\\_0zvyOff5Y-nbvTrf8sn6YzN7VHYUTDmwXLtmis7bSGpQ](https://www.proceso.com.mx/nacional/2021/2/3/no-es-prudente-posponer-elecciones-la-democracia-no-debe-ser-victima-del-covid-cordova-257575.html?fbclid=IwAR22XVq7SMZ0LAo_0zvyOff5Y-nbvTrf8sn6YzN7VHYUTDmwXLtmis7bSGpQ) (Accessed at 24/03/2022)

5 According to an interview to Adriana Muñoz, José Roberto Ruiz, Electoral Advisor, he said that the procedure for going to vote would remain the same, only that measures would be taken to mitigate the risk of contamination from COVID-19. Available in <https://centralelectoral.ine.mx/2021/05/28> (Accessed at 23/03/2022)

6 We had verified that a health protocol was created from Ministry of Health for the elections. Available in <https://noticieros.televisa.com/ultimas-noticias/como-sera-protocolo-sanitario-para-elecciones-6-junio-2021-mexico> (Accessed at 23/03/2022)

7 According to the General Council of the National Electoral Institute (INE), extraordinary and temporary measures were implemented due to COVID19. These measures only cover the elections that take place on June 6, 2021. Available in <https://repositoriodocumental.ine.mx/xmlui/bitstream/handle/123456789/118559/CGor202103-21-ap-19-Gaceta.pdf> (Accessed at 30/03/2022)

8 Available in <https://www.dn.pt/internacional/candidato-mexicano-lanca-campanha-dentro-de-caixao-por-cao-da-pandemia-e-dos-carteis-13545560.html> (Accessed at 24/03/2022)

Table 1

Election Type	Election Year	Abstention Rate
Chamber of Deputies (3-year term)	2021	49,1% <sup>9</sup>
	2018	39,7%
	2015	54,6%

Fonte: National Electoral Institute (INE)